

SP promove votação para eleger nome de nova tuneladora

No Mês da Mulher, Estado mantém tradição de escolher nome feminino

O Governo de São Paulo abriu na quarta-feira (18) votação popular na Agência SP para a escolha do nome na nova tuneladora da expansão Linha 2-Verde do Metrô. No Mês da Mulher, o Estado de São Paulo mantém a tradição de lançar um nome feminino forte e inspirador para batizar as gigantescas máquinas responsáveis por perfurar e instalar anéis de concreto nos túneis metroviários e em outras obras de infraestrutura de grande porte.

O “tatuzão”, como os paulistas chamam o maquinário, chegou recentemente ao Porto de São Sebastião e será responsável por escavar entre as futuras estações Penha, na capital, e Dutra, no limite com Guarulhos.

Assim como as tuneladoras anteriores, que receberam os nomes de Lina, Tarsila e Cora Coralina (atualmente em operação na mesma linha), a ideia é reconhecer brasileiras notáveis em suas áreas e que impactaram gerações com pioneirismo, ta-

lento e determinação. Com sua atuação, expandiram o papel da mulher na sociedade, conquista após conquista.

Para a nova tuneladora, a maior da América Latina, com 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso total de 2.600 toneladas, o público pode escolher um entre três nomes selecionados previamente pelo Metrô de São Paulo, pela Secretaria de Políticas para a Mulher e pela Secretaria de Comunicação.

O critério para a escolha das finalistas foi o impacto transformador que representaram para a sociedade de seu tempo, pavimentando o caminho para as mulheres que vieram depois. A apresentadora Hebe Camargo, a cantora e pesquisadora Inezita Barroso e a tenista Maria Esther Bueno são precursoras na comunicação, na cultura e no esporte e protagonizaram mudanças fundamentais, brilhando em que era preciso muito empenho e um

tanto de teimosia para cavar espaço em setores predominantemente masculinos.

Hebe Camargo (Taubaté, 1929-2012)

Eleita a Rainha da Televisão em 1960, quando já tinha apresentado mais de uma dezena de programas e acumulava a nova profissão com a carreira de cantora, Hebe Maria Monteiro de Camargo nasceu em pleno 8 de março, Dia Internacional da Mulher, em uma família musical. Foi descoberta aos 13 anos, em um concurso da Rádio Record em que personificou Carmen Miranda. Ganhou o primeiro lugar e desde então passou a ajudar os pais com a nova profissão. Após uma bem-sucedida carreira nas rádios, estreou nas telinhas em 1950, já na histórica primeira transmissão da TV no Brasil, e liderou o primeiro programa feminino. Ao longo das seis décadas em que esteve no ar, desenvolveu um estilo de comu-

nicação muito direto e próximo ao público, o que lhe garantiu espaço em horário nobre para informar e entreter.

Inezita Barroso (São Paulo, 1925-2015)

Cantora, atriz, pesquisadora e apresentadora de rádio e televisão, Inezita Barroso destaca-se principalmente como uma das grandes propagadoras da cultura popular. Nascida e crescida em uma São Paulo ainda repleta de símbolos rurais, Ignez Magdalenara Aranha de Lima deu início à trajetória artística aos sete anos, quando aprendeu a tocar violão e chegou a se apresentar em rádio. Apaixonada pela música caipira, formou-se em Biblioteconomia em 1946 e, fã da pesquisa musical de Mario de Andrade, dedicou-se a conhecer, cantar e gravar modas de viola e outros gêneros musicais tradicionais. Atuou no cinema nos anos 1950 e apresentou programas de TV e rádio, como o “Viola, Minha

Viola” e “Estrela da Manhã”, na Cultura, além de ter gravado cerca de 80 discos.

Maria Esther Bueno (São Paulo, 1939-2018)

Maria Esther Andion Bueno é considerada a maior atleta do tênis no Brasil e na América Latina. Começou no esporte aos seis anos, no Clube de Regatas Tietê, e aos 15 já tinha vencido o campeonato brasileiro. Aos 17, estreou internacionalmente nos Jogos Pan-Americanos e, como profissional, fez história nos torneios no exterior, com 71 títulos de simples. Foi campeã quatro vezes do US Open, duas vezes de Wimbledon e chegou à final do Australian Open e Roland Garros. Nas duplas, conquistou todos os quatro Grand Slams em 1960. Alcançou vitórias entre as décadas de 1950 e 1970 e está no Livro dos Recordes por vencer a final do US Open de 1964, contra Carole Caldwell Graebner, em apenas 19 minutos.



O “tatuzão”, como os paulistas chamam, chegou recentemente ao Porto de São Sebastião

Metrô e trens de São Paulo terão operação 24 horas durante o Lollapalooza

Durante os dias do Festival Lollapalooza, os trens e metrô de São Paulo terão funcionamento ininterrupto para atender o público do evento. As mudanças se dão nas estações do Metrô de São Paulo, na Linha 7-Rubi da CPTM e haverá oferta do Trem Expresso Lollapalooza pela Linha 9-Esmeralda.

Funcionamento do Metrô de São Paulo durante Lollapalooza

Na noite de sexta-feira (20) para sábado (21), todas as estações das linhas operadas pelo Metrô permanecerão abertas exclusivamente para desembarque.

Já na madrugada de sábado (21) para domingo (22), será adotada novamente a operação 24 horas, estratégia implantada



Barra Funda é uma das estações com operação especial

em caráter experimental desde dezembro, na qual todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata permanecerão abertas tanto para embarque

quanto para desembarque durante toda a madrugada.

Na noite de domingo (22) para segunda-feira (23), o sistema continuará funcionando ininter-

ruptamente, porém as estações ficarão abertas apenas para desembarque, repetindo o modelo da primeira noite.

Transferências no Metrô

As transferências nas estações Luz, Corinthians-Itaquera, Tatuapé, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tamanduateí, República, Consolação, Santa Cruz e Chácara Klabin também estarão disponíveis durante as três madrugadas do evento, garantindo a integração entre as linhas e facilitando o deslocamento dos passageiros.

Funcionamento da Linha 7-Rubi durante Lollapalooza

Nos dias de evento, a estação Palmeiras-Barra Funda funcionará

24 horas para embarque e desembarque de passageiros, enquanto as demais estações da linha permanecerão abertas apenas para desembarque. Veja a operação:

■ Sexta-feira: durante a madrugada de sexta (20) para sábado (21).

■ Sábado: durante a madrugada de sábado (21) para domingo (22).

■ Domingo: durante a madrugada de domingo (22) para segunda-feira (23).

Para chegar ao evento utilizando a Linha 7-Rubi, a orientação é seguir até a estação Palmeiras-Barra Funda e realizar as transferências necessárias até o local do festival. A equipe da TIC Trens estará disponível para orientar os passageiros nas estações.